

PERFIL DE PERIÓDICOS POSSIVELMENTE PREDATÓRIOS

Uma análise de revistas removidas do DOAJ

PROFILE OF POTENTIALLY PREDATORY JOURNALS

An analysis of journals removed from the DOAJ

Júlia Maria Cardoso de Melo

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET-MG

E-mail: prof.juliamariacmelo@gmail.com

ORCID: 0009-0004-6595-8305

Thiago Magela Rodrigues Dias

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET-MG

E-mail: thiagomagela@cefetmg.br

ORCID: 0000-0001-5057-9936

RESUMO

Considerando os debates sobre qualidade editorial na comunicação científica devido ao aumento das práticas predatórias, este trabalho objetiva analisar características de periódicos que integraram o Directory of Open Access Journals (DOAJ) e foram posteriormente removidos por más práticas editoriais. Para isso, utilizaram-se dados da planilha de adições e remoções disponibilizada pelo DOAJ. As informações foram tratadas a partir da análise de nomes, ISSNs e possível reintegração ao diretório, considerando que periódicos removidos podem solicitar nova indexação após avaliação de suas práticas editoriais. Em seguida, o conjunto de estudo foi filtrado para conter apenas periódicos removidos sob a justificativa de “não seguir as melhores práticas”. Posteriormente, os dados foram integrados à base OpenAlex, permitindo analisar aspectos relacionados aos países de origem e temática de estudo principal dos periódicos. Os resultados iniciais evidenciam diversidade geográfica e predominância das áreas de Ciências Sociais e Medicina. Ainda há o que se explorar, mas já fica evidente a importância de análises constantes das práticas editoriais.

Palavras-chave: Má conduta editorial, DOAJ, Comunicação científica.

ABSTRACT

Considering the debates surrounding editorial quality in scientific communication due to the rise of predatory practices, this study aims to analyze characteristics of journals that were once included in the Directory of Open Access Journals (DOAJ) and were later removed for editorial malpractice. To this end, data from the DOAJ additions and removals spreadsheet were used. The information was processed through the analysis of journal names, ISSNs, and possible reintegration into the directory, considering that removed journals may request reindexing after the evaluation of their editorial practices. Subsequently, the dataset was filtered to include only journals removed under the justification of “not adhering to best practices.” The data were then integrated with the OpenAlex database, allowing the analysis of aspects related to the journals’ countries of origin and their main research topics. Initial results reveal geographical diversity and a predominance of journals in the fields of Social Sciences and Medicine. Although there is still much to be explored, the findings already highlight the importance of continuous monitoring of editorial practices.

Keywords: Editorial misconduct; DOAJ; Scholarly communication.

REFERÊNCIAS

BEALL, J. Criteria for determining predatory open-access publishers. 2015. Disponível em: <https://bealllists.com/web/20191031124821/uploads/3/0/9/5/30958339/criteria-2015.pdf>. Acesso em: 17 set. 2025.

DOAJ. Transparency & best practice. 2022. Directory of Open Access Journals. Disponível em: <https://doaj.org/apply/transparency/>. Acesso em: 12 abr. 2026.

FIALHO, L. M. F.; PICCIANI, B. L. S. Modelos de acesso aberto e políticas de fomento. In: *Desafios e perspectivas da editoria científica: memórias críticas do ABEC Meeting Live 2022 ePublishing Trends*. Botucatu: ABEC Brasil, 2023. p. 163–180. Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Desafios_e_perspectivas_da_editoria_cientifica_2022.pdf. Acesso em: 12 nov. 2025.

JOHANSSON, A. L.; WAHLGREN, I. The one stop shop to open access journals–doaj. **ScieCom Info**, v. 4, n. 4, 2008. Disponível em: <https://journals.lub.lu.se/sciecominfo/article/view/1449>. Acesso em: 28 mar. 2026.

KISELY, S. Predatory journals and dubious publishers: how to avoid being their prey. **BJPsych Advances**, v. 25, n. 2, p. 113–119, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1192/bja.2018.56>. Acesso em: 9 out. 2025.